



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DENGUE NO BRASIL SEGUNDO O DATASUS

FÁBIA FERNANDES LEITE; TALLITA RAMOS ANTUNES; LAÍSE ANGÉLICA MENDES RODRIGUES

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa, febril, aguda e sistêmica, na qual o vírus flavivírus é transmitido para humanos por meio do mosquito fêmea *Aedes aegypti*. A infecção apresenta altos índices de mortalidade e morbidade devido ao comprometimento principalmente do sistema nervoso central e do fígado. **Objetivo:** Identificar o número de internações por dengue no Brasil no período de janeiro de 2019 a novembro de 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo para análise das internações por dengue ocorridas em janeiro de 2019 a novembro de 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A pesquisa ocorreu em janeiro de 2024, considerando os casos de internação tanto por dengue clássica quanto hemorrágica. Os dados foram de internações em todas as regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As variáveis estudadas foram sexo (masculino e feminino) e cor/raça (branca, preta, parda, amarela e indígena). **Resultados:** Durante o período analisado, obteve-se um total de 162.162 internações por dengue. O maior número deu-se no ano de 2019, com um total de 43.502, seguido pelo ano de 2023, que alcançou 42.179 internações até o mês de novembro. Já 2021 destacou-se pelos menores índices, sendo registradas 12.162 internações. Quanto ao sexo, observou-se predominância em mulheres, com 85.808 internações, em comparação a 76.354 em pacientes do sexo masculino. Quanto à raça, a maior prevalência ocorreu em indivíduos de cor parda, com um total de 85.065, enquanto a etnia indígena apresentou-se como a menos afetada, com 633 internações. Por fim, de todas as regiões, o Sudeste exibiu os maiores índices, com 57.578 internações, o que perfaz cerca de 35,5% do total, enquanto a região Norte apresentou os menores registros, com 12.277, correspondendo a cerca de 7,5%. **Conclusão:** Dessa forma, este estudo destaca maior prevalência de internações por dengue na região sudeste do Brasil, sendo o sexo feminino e a raça parda os grupos de maior predominância para a doença. Além disso, dentro o período analisado, o ano de 2019 obteve o maior número de internações.

Palavras-chave: Dengue, *Aedes*, Vírus da dengue, Dengue grave, Infecções por arbovirus.